

AS IDEIAS E O COTIDIANO DE UMA EDUCADORA NEGRA EM MILAGRES-CE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Carlos César Pereira de Sousa

Professor da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Moraes,

cesarhistoriador2013@gmail.com

Este trabalho é um estudo sobre a ação docente da professora Expedida Ariza Pereira de Andrade, mulher negra que viveu no município de Milagres-CE na segunda metade do século XX. Procuramos refletir como ao longo de duas décadas (1980 – 2000) a atividade política e a presença do corpo de Expedida Ariza na educação de Milagres se efetivou como resistência ao racismo e combate aos pactos da branquitude nesta cidade do interior cearense. Como uma mulher negra frequentemente violentada pelo racismo na própria comunidade onde nasceu e viveu, Ariza adotou táticas de resistência cujo objetivo era evidenciar sua presença na cidade e fazer-se visível numa sociedade onde ser negra era sobretudo submeter-se a invisibilidade e ao esquecimento. Ao atuar como professora no ensino público esta educadora levou ao espaço da sala de aula suas experiências e vivências de enfrentamento ao racismo, pois sua trajetória até à docência é a história de quem precisou se lançar contra negação do direito dos negros de acesso à educação no Brasil.

PALAVRAS- CHAVE: Racismo; Educação; Resistência.